



RJPAR-09/006

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do  
**BANCO GUANABARA S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos o balanço patrimonial do **BANCO GUANABARA S.A.**, levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BANCO GUANABARA S.A.**, em 31 de dezembro de 2008 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos. Conforme mencionado na nota explicativa 15, as práticas adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº11.638/07 e da Medida Provisória 449/08, não estão sendo apresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

5. A demonstração dos fluxos de caixa correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparada em conexão com as demonstrações contábeis do exercício de 2008 foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descrito no parágrafo 2, e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 4, tomadas em conjunto.

6. Com base em Parecer de sua Consultoria Jurídica, o Banco vem reconhecendo os efeitos dos ajustes de “Superveniência e/ou Insuficiência”, na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, com objetivo de diferir o recolhimento para o final ou liquidação do contrato de arrendamento.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2009.

**FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS**  
Auditores Independentes  
CRCMG-757/F-RJ

Luiz Alberto Rodrigues Mourão  
Contador CRCRJ – 46.114/O

Fernando Carneiro da Motta  
Contador CRCMG – 04.419-S-RJ

#### RELATÓRIO DA DIRETORIA:

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vsas., as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária adaptadas às normas do Banco Central do Brasil, para o semestre e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 com o respectivo parecer dos Auditores Independentes.

**BANCO GUANABARA S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL****(Em milhares de reais)**

	Exercício findo em	
	31.12.08	31.12.07
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>470.199</b>	<b>201.729</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.605</b>	<b>1.113</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>190.595</b>	<b>25.091</b>
Aplicações em operações compromissadas	150.577	20.008
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.018	5.083
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>18.634</b>	<b>11.636</b>
Carteira própria	18.634	11.636
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>3.855</b>	<b>2.134</b>
Créditos Vinculados	1.917	867
Correspondentes	1.938	1.267
<b>Operações de créditos</b>	<b>252.576</b>	<b>159.725</b>
Setor privado	260.767	167.191
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(8.191)	(7.466)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(3.971)</b>	<b>(2.823)</b>
Setor privado	47.708	40.186
Rendas a apropriar de arrendamentos	(47.282)	(39.338)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.397)	(3.671)
<b>Outros créditos</b>	<b>5.088</b>	<b>4.429</b>
Negociação e intermediação de valores	-	-
Diversos	5.121	4.464
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(33)	(35)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>1.817</b>	<b>424</b>
Outros valores e bens	1.775	403
Despesas antecipadas	42	21
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>111.364</b>	<b>87.202</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>121</b>	<b>16.683</b>
Carteira própria	121	16.683
<b>Operações de crédito</b>	<b>106.293</b>	<b>65.622</b>
Setor privado	106.293	65.622
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de arrendamentos a receber		
Setor privado	49.921	33.215
Rendas a apropriar de arrendamentos	(49.921)	(33.215)
<b>Outros créditos</b>	<b>4.950</b>	<b>4.891</b>
Diversos	4.950	4.891
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
Despesas antecipadas	-	6
<b>PERMANENTE</b>	<b>184.484</b>	<b>106.266</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.976</b>	<b>1.616</b>
Outros investimentos	1.976	1.616
<b>Imobilizado</b>	<b>182.161</b>	<b>104.372</b>
Outras imobilizações de uso	1.567	1.432
Depreciações acumuladas	(1.118)	(1.027)
Imobilizado de arrendamento	291.326	175.029
Depreciações acumuladas	(109.614)	(71.062)
<b>Diferido</b>	<b>347</b>	<b>278</b>
Gastos de organização e expansão	750	637
Amortizações acumuladas	(403)	(359)
<b>Total do Ativo</b>	<b>766.047</b>	<b>395.197</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**BANCO GUANABARA S.A.****BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Em milhares de reais)

	Exercício findo em	
	31.12.08	31.12.07
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>137.615</b>	<b>128.831</b>
<b>Depósitos</b>	<b>32.952</b>	<b>67.640</b>
Depósitos à vista	6.837	6.442
Depósitos a prazo	25.299	59.487
Depositos Interfinanceiros	816	1.711
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>-</b>	<b>8</b>
Serviço de compensação de cheques	-	8
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>67.427</b>	<b>41.630</b>
FINAME	67.427	41.630
<b>Outras obrigações</b>	<b>37.236</b>	<b>19.553</b>
Arrecadação de tributos e assemelhados	357	24
Sociais e estatutárias	3.413	3.035
Fiscais e previdenciárias	6.884	3.589
Instrumentos financeiros derivativos	0	6
Diversas	26.582	12.899
<b>NAO CIRCULANTE</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>534.734</b>	<b>181.951</b>
<b>Depósitos</b>	<b>426.161</b>	<b>125.721</b>
Depositos Interfinanceiros	326	
Depósitos à prazo	425.835	125.721
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>71.279</b>	<b>35.920</b>
FINAME	71.279	35.920
<b>Outras obrigações</b>	<b>37.294</b>	<b>20.310</b>
Fiscais e previdenciárias	23.149	10.278
Instrumentos financeiros derivativos	-	6
Diversas	14.145	10.026
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>113</b>	<b>62</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>93.585</b>	<b>84.353</b>
Capital social	45.000	40.000
Reservas de capital	1.745	1.394
Reservas de lucros	1.896	1.658
Lucros acumulados	44.944	41.301
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>766.047</b>	<b>395.197</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

**BANCO GUANABARA S.A.****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

(Em milhares de reais)

	<b>2º semestre findo em 31.12.08</b>	<b>Exercício findo em 31.12.08</b>	<b>Exercício findo em 31.12.07</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>96.368</b>	<b>165.966</b>	<b>104.739</b>
Rendas de operações de crédito	31.159	54.413	39.904
Rendas de arrendamento mercantil	52.185	93.274	56.353
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.024	18.279	8.482
Resultado de aplicações compulsórias	-	-	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(77.434)</b>	<b>(130.560)</b>	<b>(72.520)</b>
Despesas de captação no mercado	(27.291)	(42.025)	(21.309)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(4.960)	(8.351)	(5.975)
Despesas de arrendamento mercantil	(40.759)	(73.148)	(42.832)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.424)	(7.036)	(2.404)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>18.934</b>	<b>35.406</b>	<b>32.219</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(6.358)</b>	<b>(11.329)</b>	<b>(11.451)</b>
Receitas de prestação de serviços	1.164	2.107	559
Despesas de pessoal	(3.465)	(6.375)	(5.084)
Outras despesas administrativas	(2.691)	(5.029)	(4.707)
Despesas tributárias	(1.688)	(3.160)	(2.584)
Outras receitas operacionais	1.013	1.900	1.211
Outras despesas operacionais	(691)	(772)	(846)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>12.576</b>	<b>24.077</b>	<b>20.768</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>95</b>	<b>(29)</b>	<b>(654)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/LUCRO</b>	<b>12.671</b>	<b>24.048</b>	<b>20.114</b>
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.129)	(4.809)	(1.514)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(5.215)	(8.914)	(4.181)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS	(241)	(269)	(751)
<b>LUCRO DO PERÍODO</b>	<b>4.086</b>	<b>10.056</b>	<b>13.668</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(2.699)</b>	<b>(5.314)</b>	<b>(4.704)</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>	<b>0,11</b>	<b>0,25</b>	<b>0,34</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

**BANCO GUANABARA S.A****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES  
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Em milhares de reais)**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas Capital</b>	<b>Reservas Lucros Legal</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 30.06.08</b>	<b>45.000</b>	<b>1.394</b>	<b>1.659</b>	<b>43.794</b>	<b>91.847</b>
Atualização Título Patrimonial		351			351
Lucro Líquido do semestre				4.086	4.086
Reserva Legal			237	(237)	
Juros sobre Capital Próprio				(2.699)	(2.699)
<b>Saldo em 31.12.08</b>	<b>45.000</b>	<b>1.745</b>	<b>1.896</b>	<b>44.944</b>	<b>93.585</b>
<b>Saldo em 31.12.07</b>	<b>40.000</b>	<b>1.394</b>	<b>1.658</b>	<b>41.301</b>	<b>84.353</b>
Lucro Líquido do exercício				10.056	10.056
Destinações:					
Aumento Capital					
Em espécie	4.139				4.139
Lucros acumulados	861			(861)	
Reserva Legal			238	(238)	
Atualização Título Patrimonial		351			351
Juros sobre Capital Próprio				(5.314)	(5.314)
<b>Saldo em 31.12.08</b>	<b>45.000</b>	<b>1.745</b>	<b>1.896</b>	<b>44.944</b>	<b>93.585</b>
<b>Saldo em 31.12.06</b>	<b>38.000</b>	<b>1.394</b>	<b>1.210</b>	<b>32.785</b>	<b>73.389</b>
Lucro Líquido do exercício				13.668	13.668
Aumento Capital	<b>2.000</b>				2.000
Destinações:					
Reserva Legal			448	(448)	
Juros sobre Capital Próprio				(4.704)	(4.704)
<b>Saldo em 31.12.07</b>	<b>40.000</b>	<b>1.394</b>	<b>1.658</b>	<b>41.301</b>	<b>84.353</b>

Lucro líquido do semestre/exercício	4.086	10.056	13.668
<b>Ajuste ao lucro líquido:</b>			
Depreciações e amortizações	40.746	73.184	42.962
(Superveniência) / Insuficiência da depreciação	(24.057)	(40.125)	(15.215)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>20.775</b>	<b>43.115</b>	<b>41.415</b>
<b>(Aumento) e Redução em ativos operacionais</b>			
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(42.954)	(165.505)	16.414
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	490	(1.720)	(1.069)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito, líquido de baixas/recuperações	(54.347)	(133.521)	(50.738)
(Aumento)/Redução em Arrend. Mercantil, líquido de baixas/recuperações	1.057	1.147	654
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	2.666	(718)	(5.262)
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	(1.803)	(1.386)	104
<b>Aumento e (Redução) em Passivos operacionais</b>			
Aumento/(Redução) em depósitos	62.280	265.750	30.894
Aumento/(Redução) Relações Interfinanceiras e Interdependências	(706)	(8)	8
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimo e Repasse	29.945	61.156	8.692
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	17.877	34.665	16.268
Aumento/(Redução) Resultado Exercício Futuro	88	53	47
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>35.368</b>	<b>103.028</b>	<b>57.427</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Valores Imobiliários	(1.162)	9.563	(3.064)
Aplicação em Investimentos	-	(10)	-
Alienação de Bens e Investimento	-	-	9
Aquisição de Imobilizado de Uso	(84)	(134)	(145)
Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	(48.307)	(117.946)	(55.824)
Alienação Imobilizado de Arrendamento	4.045	7.324	2.053
Aplicação de Diferido	(100)	(158)	(146)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(45.608)</b>	<b>(101.361)</b>	<b>(57.117)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento em captações no mercado aberto	-	-	-
Aumento de Capital em dinheiro	-	4.139	2.000
Juros s/capital próprio pagos	(2.699)	(5.314)	(4.704)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(2.699)</b>	<b>(1.175)</b>	<b>(2.704)</b>
<b>Redução líquida de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(12.939)</b>	<b>492</b>	<b>(2.394)</b>
caixa e equivalente de caixa no início do período	14.544	1.113	3.507
caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.605	1.605	1.113
<b>As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis</b>			
	(12.939)	492	(2.394)

dif

- - -

# **BANCO GUANABARA S.A.**

---

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 ( EM MILHARES DE REAIS )**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O **BANCO GUANABARA S.A.** é uma sociedade de capital fechado, operando sob a forma de Banco Múltiplo, com as seguintes carteiras: Comercial, Crédito, Financiamento e Investimentos e de Arrendamento Mercantil.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e de acordo com as normas emanadas pelo Banco Central do Brasil. Neste exercício, mediante a Resolução CMN nº 3.604/08, é apresentada a demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto, em conformidade com o Pronunciamento Técnico 03 (CPC 03), e para fins de comparabilidade está sendo apresentada a demonstração dos fluxos de caixa, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Fica dispensada a obrigatoriedade da elaboração e divulgação das origens e aplicações de recursos, bem como, da demonstração do valor adicionado.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a. As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência;
- b. Os compromissos assumidos por vendas e / ou recompras são reconhecidos nas contas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Captações no Mercado Aberto, e operações compromissadas lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro, líquidos das rendas e despesas a apropriar reconhecidas no resultado “*pro rata temporis*”;
- c. Os saldos de repasses interfinanceiros, operações de créditos e obrigações de repasses no país, incluem os encargos e as variações monetárias até a data de encerramento do exercício. As rendas e despesas pré - fixadas são apropriadas ao resultado, “*pro rata*” dia, de acordo com o prazo das operações.

As atualizações das operações de crédito vencidas são reconhecidas em receitas até o 60º dia e, a partir desse período, são registradas em rendas a realizar.

- d. As aplicações de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a partir de 30/06/02, passaram a ser avaliados e classificados, com os critérios definidos pelo Banco Central do Brasil, nas suas Circulares nº. 3.068/01 e 3.082/02. Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e classificados de acordo com a intenção da Alta Administração, conforme abaixo nas seguintes categorias:
  - Títulos para negociação;
  - Títulos disponíveis para venda;
  - Títulos mantidos até o vencimento.

Os instrumentos financeiros derivativos – “*Hedge*” de Risco de Mercado, são contabilizados pelo valor de custo, com os ganhos e as perdas reconhecidos diretamente no resultado, já que o mesmo será levado até o vencimento.

- e. As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante suficiente para cobertura de eventuais perdas atendida as normas estabelecidas na Resolução n.º. 2682/99, do Banco Central do Brasil;
- f. Os investimentos permanentes são demonstrados ao custo de aquisição;
- g. O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil dos bens e a depreciação do imobilizado de arrendamento é calculada de forma acelerada, segundo as determinações da Portaria MF n.º 140/84. Os bens objeto de arrendamento são depreciados no prazo de vida útil - econômica estabelecida pela legislação tributária, reduzidos em 30% (trinta por cento). A taxa anual considerando essa aceleração é de 28,57% para veículos.

A superveniência de depreciação é constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular n.º 1.429/89, do Banco Central do Brasil, e resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor atual das contraprestações a vencer desses contratos, este calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, classificada na demonstração do resultado em “Receitas com Operações de Arrendamento Mercantil”.

- h. O diferido é registrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A amortização dos gastos de organização e expansão será efetuada pelo período de 05 (cinco) anos, ou 20% ao ano;  
Em consonância com a Resolução do CMN n.º 3.617, de 30/09/2008, os saldos existentes devem ser mantidos até a sua efetiva baixa, a partir da publicação deste normativo serão registrados as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento de resultado de mais de um exercício e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimos na eficiência operacional.
- i. Os saldos de Depósitos a Prazo são demonstrados líquidos de despesas apropriar, as quais são apropriadas no resultado em função dos prazos das operações, como despesas de captação;
- j. As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) e os respectivos encargos foram provisionados segundo o regime de competência;
- k. A provisão para contribuição social foi calculada à alíquota de 9% (nove por cento), até abril 2008 e de 15% a partir de maio 2008 sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor, com o reconhecimento da “Superveniência e/ou Insuficiência”;
- l. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro tributável e dos adicionais previsto na legislação em vigor. O imposto de renda diferido no passivo de longo prazo decorre da superveniência e / ou insuficiência de depreciação, pertinentes às operações de leasing.

#### 4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

O saldo desta rubrica está representado por:

	Exercício findo em	
	31.12.08	31.12.07
<b>Aplicações no mercado aberto</b>		
. Letras Financeira do Tesouro	70.073	12.009
. Notas do Tesouro Nacional	65.065	-
. Letras do Tesouro Nacional	15.516	8.006
. Rendas a apropriar	(77)	(7)
<b>Total ( R\$ mil )</b>	<b>150.577</b>	<b>20.008</b>
<b>Aplicações em depósitos</b>		
Não Ligadas	40.018	5.083
<b>Total ( R\$ mil )</b>	<b>40.018</b>	<b>5.083</b>
<b>Total ( R\$ mil )</b>	<b>190.595</b>	<b>25.091</b>
<b>Por Prazo</b>		
Valores a curto prazo	190.595	25.091
<b>Total ( R\$ mil )</b>	<b>190.595</b>	<b>25.091</b>

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em conformidade com a Circular nº. 3.068, de 08/12/2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados em “mantidos até o vencimento”, portanto avaliados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos, contabilizados no resultado do período.

Em atendimento a Circular nº. 3.082, de 30/01/2002, os instrumentos financeiros derivativos passam a ser avaliados ao valor de mercado, exceto quando forem contratados em negociações associadas às operações ou aplicações de recursos, no qual a valorização ou desvalorização de mercado será desconsiderada.

##### 5a.) Títulos mantidos até o vencimento:

Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos demonstrada pelo seu valor de custo, atualizados monetariamente.

Os títulos classificados nesta categoria não se caracterizam como perda permanente.

	Exercícios findos em	
	31.12.08	31.12.07
Carteira Própria		
Livres		
Letras Financeiras do Tesouro	18.634	16.568
Letras do Tesouro Nacional	-	11.636
Títulos da Dívida Agrária	121	115
<b>Total ( R\$ mil )</b>	<b>18.755</b>	<b>28.319</b>
<b>Por prazo</b>		
Valores a curto prazo	18.634	11.636
Valores a longo prazo	121	16.683
<b>Total ( R\$ mil )</b>	<b>18.755</b>	<b>28.319</b>

#### Quanto ao Vencimento:

	31.12.08				Total Carteira
	03 a 12 mês	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Acima 05 anos	
<b>Mantidos até o Vencimento</b>					
Títulos Emitidos pelo Tesouro Nacional	18.634	22	37	62	18.755
<b>Total - ( R\$ mil )</b>	<b>18.634</b>	<b>22</b>	<b>37</b>	<b>62</b>	<b>18.755</b>

	31.12.07			Total Carteira
	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Acima 05 anos	
<b>Mantidos até o Vencimento</b>				
Títulos Emitidos pelo Tesouro Nacional	28.207	30	82	28.319
<b>Total - ( R\$ mil )</b>	<b>28.207</b>	<b>30</b>	<b>82</b>	<b>28.319</b>

#### 5b.) Instrumentos Financeiros Derivativos

O BANCO GUANABARA S.A. participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinado a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, bem como reduzir a exposição a risco de mercado, de moeda e de taxas de juros.

Os Contratos de “Swap” possuem os seguintes vencimentos:

	31.12.08		
	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Total Carteira
<b>Contratos de “Swap”</b>			
Posição Passiva	-	-	-
<b>Posição Líquida - ( R\$ mil )</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	31.12.07		
	31 a 90 dias	91 a 180 dias	Total Carteira
<b>Contratos de “Swap”</b>			
Posição Passiva	(6)	(6)	(12)
<b>Posição Líquida - ( R\$ mil )</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>	<b>(12)</b>

**Por Indexador:**

<b>RESUMO DA CARTEIRA</b>					
<b>Participante</b>	<b>Contraparte</b>	<b>Valor Base</b>	<b>Saldo em 31.12.08</b>	<b>Valor Base</b>	<b>Saldo em 31.12.07</b>
IGPM	PRE	-	-	71	(12)
IGPM	CDI	-	-	-	-
<b>Total ( R\$ mil )</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71</b>	<b>(12)</b>

## **6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Referem-se, principalmente, a empréstimos às empresas do setor privado, com prazo médio de vencimento de 243 dias. As operações “*FINAME*” apresentam prazo médio de vencimento de 437 dias.

## **7. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL**

O Banco é arrendador de máquinas, veículos e afins, com opção de compra, mediante contratos de arrendamento mercantil, com cláusulas de atualização conforme previsto nos contratos. Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens objetos de arrendamentos, acobertados com seguro obrigatório, a favor da arrendadora, com prazo médio de 435 dias e as operações de “*FINAME LEASING*” apresentam prazo médio de vencimento de 473 dias.

## **8. PROVISÃO PARA CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do BACEN, com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

**a). Composição das operações de crédito por tipo e atividade:**

Por tipo	Saldo da Carteira	
	31.12.08	31.12.07
Arrendamento	143.068	85.075
Empréstimos	261.377	167.790
Financiamentos	105.682	65.023
Outros créditos	9.353	8.374
<b>Total - (R\$ mil)</b>	<b>519.480</b>	<b>326.262</b>

Por atividade	Saldo da Carteira	
	31.12.08	31.12.07
Indústria	82.940	64.280
Comércio	85.589	54.849
Outros Serviços	301.693	172.840
Intermediação Financeira	11.119	7.327
Pessoa Física	38.139	26.966
<b>Total - (R\$ mil)</b>	<b>519.480</b>	<b>326.262</b>

**b). Distribuição do nível de risco da carteira de operações de crédito e constituição da provisão para devedores duvidosos:**

Nível de Risco	% de PDD	Saldo da Carteira 31/12/08	% Distribuição	Provisão
AA	0,00%	31.482	6,06%	-
A	0,50%	189.539	36,49%	948
B	1,00%	185.231	35,66%	1.852
C	3,00%	84.511	16,27%	2.535
D	10,00%	15.873	3,05%	1.587
E	30,00%	8.456	1,63%	2.537
F	50,00%	1.766	0,34%	883
G	70,00%	1.143	0,22%	800
H	100,00%	1.479	0,28%	1.479
<b>Total</b>		<b>519.480</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.621</b>

Nível de Risco	% de PDD	Saldo da Carteira 31/12/07	% Distribuição	Provisão
AA	0,00%	24.134	7,40%	-
A	0,50%	95.890	29,39%	479
B	1,00%	124.666	38,21%	1.247
C	3,00%	56.021	17,17%	1.681
D	10,00%	16.885	5,18%	1.689
E	30,00%	786	0,24%	235
F	50,00%	2.657	0,81%	1.329
G	70,00%	2.369	0,73%	1.658
H	100,00%	2.854	0,87%	2.854
<b>Total</b>		<b>326.262</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.172</b>

**c). Movimentação da provisão para devedores duvidosos**

	Exercícios findos em	
	31.12.08	31.12.07
<b>Saldo no início do período</b>	<b>11.172</b>	<b>9.362</b>
Constituição da provisão	8.660	6.155
Reversão da provisão	(1.624)	(3.751)
Créditos baixados como prejuízo	(5.587)	(594)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>12.621</b>	<b>11.172</b>

O montante de operações renegociadas no exercício foi de R\$ 53.064 mil, sendo R\$ 45.345 mil de operações de crédito e R\$ 7.719 de operações de *leasing* e no exercício anterior de R\$ 82.014 mil, referindo-se a operações de crédito e 12.239 de operações de *leasing*. As renegociações, na sua maioria são efetuadas para garantir recursos necessários aos clientes, especialmente aos tomadores de capital de giro, ligados ao ramo de transportes e outras atividades, usualmente os clientes efetuam os pagamentos de parte dos encargos e do principal vencido. Em situação normal ou de tolerância de eventuais atrasos, o cliente passa por nova análise, no sentido de confirmar a sua classificação de risco, mantendo no mínimo, no mesmo nível de risco, classificado, por ocasião da operação de origem.

**9. IMOBILIZADO**

Está assim constituído:

Imobilizado de Uso	Taxa de Depreciação a.a	Exercícios findos em	
		31.12.08	31.12.07
Instalações	10%	123	122
Móveis e equipamentos	10%	373	306
Sistema de comunicações	10%	105	105
Sistema de processamento de dados	20%	949	882
Sistema de Segurança	20%	17	17
Imobilizado de Uso		1.567	1.432
( - ) Depreciação acumulada		(1.118)	(1.027)
Total do Imobilizado de Uso - R\$ mil		449	405
<b>Imobilizado de Arrendamento</b>			
Máquinas e Equipamentos		3.940	2.499
Veículos e afins		212.018	136.114
Equipamento Informatica		851	-
Aeronaves		2.447	-
Superveniência de depreciação		72.070	36.416
Imobilizado de Arrendamento		291.326	175.029
( - ) Depreciação acumulada		(109.614)	(71.062)
Total do Imobilizado de Arrendamento - R\$ mil		181.712	103.967
<b>Total do Imobilizado - R\$ mil</b>		<b>182.161</b>	<b>104.372</b>

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.566, de 20/05/2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 01, de 14/09/2007, no reconhecimento, na mensuração e na divulgação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, produzindo efeitos a partir de 1º de julho de 2008. O objetivo deste pronunciamento é definir procedimentos que assegurem que esses ativos estejam registrados a valores possíveis de serem recuperados por uso ou venda. Na avaliação do Banco, a adoção do referido pronunciamento não resultou efeitos de reconhecimento de perdas em relação ao valor recuperável.

## 10. DEPÓSITOS

A carteira em 31/12/2008 estava assim constituída:

Quanto ao Vencimento:

Depósitos	31.12.08				
	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	Total Carteira
À Vista	6.837	-	-	-	6.837
A Prazo	-	6.754	18.545	425.835	451.134
Outros	-	-	816	326	1.142
<b>Total - ( R\$ mil )</b>	<b>6.837</b>	<b>6.754</b>	<b>19.361</b>	<b>426.161</b>	<b>459.113</b>

  

Depósitos	31.12.07				
	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	Total Carteira
À Vista	6.442	-	-	-	6.442
A Prazo	-	6.938	59.487	118.783	185.208
Outros	1.711	-	-	-	1.711
<b>Total - ( R\$ mil )</b>	<b>8.153</b>	<b>6.938</b>	<b>59.487</b>	<b>118.783</b>	<b>193.361</b>

## 11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os repasses no país são compostos por recursos originários de fundos ou programas oficiais, especialmente o “FINAME”, os quais são sujeitos a juros médios de 1% a. a. , acrescidos da taxa de juros em longo prazo.

	Exercícios findos em	
	31/12/08	31.12.07
<b>Por Tipo</b>		
Repasses no País	138.706	77.550
<b>Total ( R\$ mil )</b>	<b>138.706</b>	<b>77.550</b>
<b>Por Prazo</b>		
Valores a curto prazo	67.427	41.630
Valores a longo prazo	71.279	35.920
<b>Total ( R\$ mil )</b>	<b>138.706</b>	<b>77.550</b>

#### Quanto ao Vencimento:

<b>Repasses no País</b>	<b>31.12.08</b>			<b>Total Carteira</b>
	<b>Até 3 meses</b>	<b>03 a 12 meses</b>	<b>01 a 03 anos</b>	
FINAME	17.595	49.832	71.279	138.706
<b>Total - ( R\$ mil )</b>	<b>17.595</b>	<b>49.832</b>	<b>71.279</b>	<b>138.706</b>

<b>Repasses no País</b>	<b>31.12.07</b>			<b>Total Carteira</b>
	<b>Até 3 meses</b>	<b>03 a 12 meses</b>	<b>01 a 03 anos</b>	
FINAME	11.231	30.399	35.920	77.550
<b>Total - ( R\$ mil )</b>	<b>11.231</b>	<b>30.399</b>	<b>35.920</b>	<b>77.550</b>

## 12. CAPITAL SOCIAL

### a) – Capital Social

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 22 de abril de 2008, Re-Ratificada em 26/05/2008, deliberou-se o aumento de Capital no valor de R\$ 5.000 mil, mediante a emissão de 5.000.000 de ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma. Na operação utilizou-se na capitalização parte do saldo da conta de Dividendos e Bonificações a Pagar, no montante de R\$ 4.139 mil e R\$ 861 mil da conta de Lucros Acumulados.

O Capital Social passou de R\$ 40.000 mil para R\$ 45.000 mil, representados por 45.000.000 ações ordinárias nominativas, cujo valor nominal é de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

O saldo de Lucros acumulados em 31/12/2008 de R\$ 44.944 mil foi mantido e deverá ser destinado até 2010.

### b) – Juros sobre Capital Próprio

Os Juros sobre capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo – TJLP, calculado em conformidade com a legislação vigente. Os Juros sobre capital próprio foram provisionados líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte.

## 13. LIMITES OPERACIONAIS

Limites operacionais (Acordo da Basileia) – As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido de 11% (onze por cento) dos seus ativos ponderados por grau de risco, conforme normas e instruções do Banco Central do Brasil. O BANCO GUANABARA S.A. está enquadrado neste limite operacional.

## 14. GERENCIAMENTO DE RISCO

O risco de mercado, crédito e operacional são gerenciados por uma estrutura própria em cumprimento ao que determina a Resolução CMN nº 3464/07.

**Risco de Mercado** - O banco adota a metodologia “ *Value at Risk*” é calculado diariamente, considerando os princípios ativos. Os cenários utilizados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes, o que possibilita a estratégia de “*hedge*”. O relatório anual está disponível na instituição e no *site* do Banco.

**Risco de Crédito** – A política de crédito é orientada pelo comitê de risco e os processos de aprovação de crédito são estabelecidos pelo comitê, bem como, a definição dos limites dos clientes, e são revisados periodicamente. A decisão de crédito é determinada pelos seguintes fatores: histórico financeiro, qualidade de administração, histórico do relacionamento, situação de mercado e outros fatores de risco de crédito.

**Risco Operacional** – A área de gestão de risco, é responsável pela atividade de gerenciamento. Essa estrutura visa atender o dispositivo da Resolução CMN nº 3.380/06, foram implementadas política institucional, os processos, os procedimentos e o sistema necessário para que o gestor identifique, avalie, monitore os riscos associados ao Banco. A descrição da estrutura de risco operacional encontra-se disponível na instituição e ou *sítio*.

\* \* \*

### DIRETORIA EXECUTIVA

**JACOB BARATA, Diretor Presidente.**

**JACOB BARATA FILHO, Diretor Vice-Presidente.**

**DAVID FERREIRA BARATA, Diretor Vice-Presidente.**

**ANA CAROLINA BARATA REIS, Diretora Vice-Presidente.**

**ROSANE FERREIRA BARATA, Diretora Vice - Presidente.**

**ANTONIO PÁDUA ARANTES, Diretor Superintendente.**

**PEDRO AURÉLIO BARATA DE MIRANDA LINS, Diretor.**

### CONTADOR RESPONSÁVEL

**IVAN SOUSA DE MORAES**

**Contador – CRCRJ N° 062.649/0-7**